

A LUCTA

Semanario critico humoristico e noticioso

ANNO I

Cidade de Tijuca em 12 de Setembro de 1918

Nº 5

EXPEDIENTE

DIRECTOR:—Guilherme Varella.

Numero avulso \$200

Trimestre (Interior) . 2\$400

As exhortações da FOLHA

A estapafurdia liberal, filha dilecta do despeito e da inveja dos illustres descendentes da distincta familia Leal, veio com data atrasada sabbado ultimo, n'uma impertinente desaffronta ao gerente das suas officinas, taxando-nos de "espíritos pequeninos", reprovando os nossos actos com relação ao que publicamos em nosso jornal.

O illustre signatario do artigo escripto em linguagem impecavel procuro u demonstrar que muitos homens illustres, desconheciam as suas ascendencias e que nunca ninguém se tinha prevalecido d'esta mancha, para offuscar-lhes o brilho.

Concôrdo. Desde ha muito que conheço as biographias descriptas com tanto ardo, para aviltar o nosso jornal.

Creio, porem, que nem Diogo de Fejó, nem Gonçalves Dias, jamais pela imprensa num despeito feroz de inveja e de odio, alcuñharam o povo com epithetos tão desagradaveis como a collega alcuñhou os.

Nem Diogo Feijó, nem Gonçalves Dias, usaram suas pennas rutilas e divinas, para com linguagem desprovida da verdade macularem a honra, a dignidade de quem quer fosse.

E evocar as almas daquelles illustres brasileiros, para dizer que como muitos outros desconheciam tambem os principios de seus nomes é uma profanação aos seus despojos mortaes.

Antes que o Sr. Protasio Leal, de-

fendesse tão ardentemente o seu digno companheiro, eu já o tinha feito, ha tempos quando irmanados no mesmo ideal batiamos pelo progresso e desenvolvimento das sociedades das quaes eramos companheiros.

Consagrava-lhe uma amizade sincera entretanto, hoje pela força do Destino, fomos obrigados a separar-nos. Cada qual procura agora defender assuas idéas.

Que Odorico Alves, tenha se elevado pelos seus proprios esforços conheço perfeitamente, mas tão desastrada foi a sua idéa, combatendo em pról de uma causa que não é a verdadeira que fui obrigado a estabelecer esta contenda para lembrar-lhe que nem tudo que vem a bocca, pôde-se dizer ao publico.

Creio, tambem, que possuo um nome honrado, como o do sr. Protasio Leal, pois desde criança, conhecemo-nos reciprocamente.

Se defender a administração do sr. Gallotti Junior é hypocrisia e conveniencia o que não dirao do sr. Odorico Alves, que foi sempre um ardoroso defensor d'aquelle illustre cidadão e que hoje após estabelecer-se em sociedade com o sr. Miguel Leal, mudou as suas idéas, outróras tao nobres e justas.

A platéa ja me conhece, disse a Folha e estou de accordo, entretanto o sr. Odorico Alves têm praticado actos tão dignos como os que já pratiquei que se trouxessemos á baila, talvez sobejassem um pouco mais. Se o sr. Protasio duvida, podem publicar desde que o sr. Odorico consinta.

G. Varella.

Bilhete sem sel-o

Caro Protasio

Com o peito arfando de goso, li e

reli a tua «Carta aberta» que deu-me vontade de fechal-a, pois em certos topicos notei, que procurando fugir à verdade accusavas-me de hypocrital

Fiquei nervoso e bastante excitado, não por temer as tuas notaveis descobertas, mas fugias do roseo caminho da verdade, para te embrenhares no atalho espinhoso da mentira e assim ridicularisares-me.

Dissestes que «desde o seu primeiro numero» o teu jornal «atacou o sr. Gallotti Junior» é faltares com a verdade, pois que o artigo programma, escripto pela tua impecavel, pena dizia que «Havemos de abrir campanha energica por tudo que for prevaricação abuso do poder, injustiças commettidas pelas repartições publicas etc.»

Ora, é claro, que diante destas palavras eu achasse que o teu jornal viesse preencher uma grande lacuna em nosso meio, por destinar-se a combater pela justa causa do povo opprimido.

Não é só o superintendente que opprime o povo, és tu como commerciante que em altos reclamos proclamias a barata de teus generos; o teu irmão, enfim, todos os commerciantes que exploram o pobre consumidor.

A opressão não parte unicamente dos chefes politicos; o teu irmão e o Major obrigaram, a muitos electores, votarem contra o Gallotti.

Collaborei no teu jornal, a pedido, ainda que a humildade de meus escriptos não mercessem a honra que depositavas.

"Não foi, pelo motivo de atacares ao sr. Gallotti Junior que te abandonei, não, foi porque no numero 10 do teu jornal no artigo AS FLEIÇÕES dissestes mal de mim, quando para defender-me dos ataques pessoas do sr. B. Gonçalves, escrevi algo n'A Vanguarda Dissestes, que, se eu assim procedia é porque precisava e por isto vivia dominado. Tomei a luva do desafio e jurei vingar-me.

Logo após, ainda em intima palestra communiquei-te a fundação da minha «viola desafinada».

Fui sempre amigo do teu jornal, collaborei n'elle, porque, conhecedor dos teus bellos predicados, nunca julguei que um dia indirectamente viesse ferir a minha dignidade de livre cidadão. Não bajulo o sr. Gallotti, porque um dia quando tive necessidade bat-

em sua porta, pedi-lhe protecção e elle deu-m'a. Portanto, tenho que agradecer-lhe, ainda que sacrifique a minha vida. Chamem-me adulator acceito, mas de ingrato não,,.

Defendi a "Folha" sempre.

Lembras-te do "concurso"? Lembra-te dos criticos que procuravam macular a tua penna

Tenho por lemma: não fugir à verdade" ainda que me sacrifique, como bem sabes do que tem-me acontecido.

Não sou mais "Lucifer", alguns momentos de goso, que pude dar aos leitores do teu jornal, esvairam-se para sempre, nas noites escuras do Destino, agora, então, fôra do teu convívio e do teu companheiro, eu vou humildemente rabiscando para o meu jornalsinho, que n'uma hora de desvario o Odorico disse que desde a propria tinta que escrevo os originaes, até talvez a roupa que cubro o meu corpo, foram doadas pelo sr. Gallotti Junior. E' ser infame, sabes Protasio,

E a infamia é propria dos "espiritos pequeninos" tambem.

A medida que fôr recebendo as tuas cartas, respondel-as-ci.

Do teu ex-corde

Guilherme

Vozes da rua

O Odorico e o Protasio
Num gesto lindo humanitario
Disseram cousas sublimadas
No seu illustre hebdomadario.

Ludribiaram o capitão:
Com negociação politica
Descobrimo-se porem, a cousa,
Com que cara elle fica?

Já anda elle perseguido
Por phantasma, por visão.
Fica então desorientado
Quando falam em administração

Não será o P. Fidalgo
Com toda sua influencia
Capaz de naquelle cerebro
Encaixar a intelligencia.

E a FOLHA gaita sem folle
Sem teclado, sem melodia
Não pode nunca defender
Seu Leal e Companhia.

Guardão

Sociaes

De binculo

Achuva impertinente escolhe sempre os dias de festas, para tirar a poesia e o deslambramento de um passeio alegre, como é aos domingos, em pequeninas terras como a nossa. Mlle. não sabia para o seu habitual passeio Nds perseguimol-a com o nosso binculo, apenas distingimol-a em valto gracioso, a sorrir, por detraz das vi-

draças. O seu physico, não nos impressiona tanto como ouvindo de seus labios puros, uma palavra de affecto e carinho. A sua alma candida é inclinada sempre para as boas obras e para a caridade.

Não supporta sem marejar-lhe de lagrimas os seus olhos, o queixume de um pobre. E' rica, mas não se orgulha d'isto, para ella, habituada a lidar com a pobreza, o ouro não é mais do que a sensação da felicidade. Todos, são dignos de ouvil-a. Não foge a ninguém, porque possui um coração puro, despido de vaidade.

Traja-se simplesmente. Sem adornos, sem fitas, odeia a moda que tantas veses, torna uma creança delicada e linda n'uma figura exquisita.

Assumptãdo

Domingo um nevoa baixa e bastante espessa, acompanhada de impertinente chuvisco, que irrita-nos os nervos, transformando a nossa principal arteria, n'um verdadeiro charco, tal a quantidade de lama, privando-me de dar o meu costumado passeio.

Deixo-me ficar em casa e de quando em quando ouço o rodar de carruagens que c'ere se approximam. Corro a janella, buscando ver se allí vae alguma pessoa amiga, mas em vão, as carruagens passar todas encerradas, para assim evitarem os borrifos d'agua.

Em uma d'essas vezes, vejo bastante pesar, um grupo de gentis senhoritas, que dirigiam-se à Igreja. Saltitando aqui e allí, para verem se escapavam os seus pés de uma molhadura completa, mas qual, tudo foi baldado, disse-me uma dellas quando voltava da missa.

Lembrei-me então, sr. Redactor de escrever essa cronicasinha, si é que a isto, pode-se intitular—cronica.

Entro dando os meus applausos a ida da fundação do «Centro Aformoseador de Tijucas»

Bello e nobre empreendimento que dizem, tomaram a peito os srs. Alcebades Seara e Honorio Miranda que se torne em realidade collaborando e intervindo junto ao Superintendente para se conseguir alguns melhoramentos que se tornam indispensaveis.

Se não me falha a memoria data de 1912 uma lei sancionada pelo Conselho Municipal, que autorisava o Superintendente a macadamisar as ruas da cidade, a medida que os cofres da Municipalidade permittissem, não podendo ser inferior a 1000 metros sendo 500 metros para cada lado da Superintendencia. A incuria do Capitão Macadame (apelido pelo qual é conhecido o sr. Miguel Leal então Superintendente) que neo só esbanjou o dinheiro do Municipio, como tambem deixou-nos por sua eteraa memoria, esta lama-

ceira terrivel, que tem em nossa principal rua nos dias chuvosos como o de hoje.

O Cel. Gallotti Junior preocupado com a Instrucção publica e com a Viação do Municipio; que com sua administração tomaram um cunho de importancia que nos enche de orgulho, nada pode fazer ainda. Entretanto, a abertura de algumas ruas, que pouco a pouco vão se edificando; a planta cadastral da cidade, cousa essencial para a formação de uma cidade moderna, orgulha-nos a sua administração.

Estou certo, mesmo já ouvi, que o sr. Superintendente, tem as suas vistas voltadas para a Cidade. Secunde o Centro os esforços do sr. Gallotti Junior dê seus pareres, apresente discutem e submetam à sua apreciação, tudo o que julgar factivel para o nosso melhoramento material, Então não serã longe teremos nossas ruas macadamizadas (com macadame de pedra está claro.) Não vão pensar que seja macadome Leal, deste já estamos atolado até aos joelhos. Teremos meio fio praça e jardim publico.

No proximo numero, voltarei sobre o assumpto explanando as minhas ideias, sobre a formação do jardim e edificação da mesma.

Tijucas 8/9/1918

THEODORO SILVA

Honrosa visita

Em companhia de seu distincto irmão Alfredo Flores esteve em nossa redacção o scintillante belletrista sr. Altino Flores digno Inspector escolar do Estado.

Agradecendo a honrosa visita do illustre belletrista, fazemos votos pela sua felicidade pessoal.

—o—

Anniversarios

Fazem annos

No dia 14 a exma. sra. Maria dos Anjos esposa do sr. José Sant'Anna; a menina Laura Oliveira e a senhorita Rosa Henriques.

No dia 15 a distinta senhorita Olga Bayer e a menina Geny filha do sr. Odorico Alves.

No dia 16 a senhorinha Maria Gomes e a exma. sra. Itelvina dos Anjos Kock.

No dia 18 o sr. Rotilio Pereira Apresentamos os nossos parabens e esperamos que lembrem-se nós, ao menos com uma fatia de pão-de-lol.

—o—

7 de Setembro

Revestiu-se do maximo brilho

tismo os festejos commemorativos áquella data, promovido pela direcção do "G. E. Cruz e Souza.

O programma foi bem desenvolvido. Foi empolgante mesmo, parecia-nos que naquellas almas pequeninas, estava encerrado o patriotismo ardente do povo Tijuquense, tecendo flores á patria querida, pela data festiva que se commemorava. A chuva impertinente tirou todo o encanto da festa. Exultava a alma tijuquense, cada vez que um actor subia á tribuna.

-A menina da Joaya e o Nestor que não é nenhum impostor foram muitisimos applaudidos.

Agradecemos ao sr. Director o convite que nos dirigio.

GAZETILHA

Importou em 441\$500 o producto liquido do bazar em beneficio do Tiro 511 inclusive a sessão cinematographica offerecida pelo sr. Cap. Manoel Cruz.

O sr. Gentil Melim entregou a quantia ao sr. Thesoureiro para aquisição da Bandeira.

-o-

A «Folha» em desativados «boatos» disse que pouca venda teve o nosso jornal. Triste destino da collega, só nasceu para diser mentiras.

Avisamos aos redactores da Collega que a venda avulsa é superior ao numero de assignaturas da «Folha Nova»

A venda avulsa attinge semanalmente a cem exemplares, fóra os assignantes do interior.

-o-

RELAÇÕES CORTADAS

De há muito, que o Dido vem recebendo o nosso jornal com um sorriso de escarneo, nos seus labios sempre para isso, preparado; hontem entretanto, após certa palestra, declarou-se nosso inimigo. Acham-se pois, cortadas as nossas relações.

No proximo numero diremos a razão, que levou aquelle nosso amigo assim proceder.

o

A Directoria do Centro Luiz Delfino pede ás pessoas que tiverem livros da Bibliotheca o ob-

sequio de entregar o mais breve possivel na séde da mesma.

-o-

ATTITUDE DE ASSUSTAR

O sr. Protasio Leal redactor do semitonado «machete» que não tem pose certo, para sua publicação, jogou fóra a mascara do anonymato e confiando no seu preparo intellectual, arrojou-se ao proscenio, pensando amedrontar aos que humildemente escrevem n'este jornal. Não nos atemorisa, porque não admiramos o seu preparo, que lhe custou bom dinheiro. Nós, entretanto, que nunca passamos de uma rude escola primaria, temos tambem, palavras para diser o que pensamos; e o que sentimos. Existe, tambem, sr. Protasio, muitas mentalidades que a custa de seus proprios esforços souberam galgar posição de destaque na litteratura-patria; portanto não deveis assustar áquelles que batem-se tambem pela verdade; porque não morremos de carêtas, nem corremos de carêtas, G. Varella.

-o-

Concurso litterario

Com o fito de desenvolver o bom gosto dos alumnos do G. E. «Cruz e Souza» iniciamos hoje um concurso litterario.

O concurso consiste em dissertar sobre a phrase seguinte: TUDO PELA PATRIA.

Haverá tres premios para os tres melhores trabalhos que serão examinados e classificados por uma junta por nós nomeada.

Os trabalhos pôdem ser em prosa, verso, forma humoristica etc. devendo o alumno endereçar o seu trabalho a redacção d' "A LUCTA," assignado por si e pelo seu professor ou professora.

Furos . . .

A «Folha Nova» o orgão local que sahio a luz da publicidade com um programma em que disse ser o seu fim advogar as justas causas, mas que só tem servido para levar aos quatro ventos as ideias e os desejos nascidos do despeito baixo e mesquinho dos opposicionistas «systematicos» em seu numero dactado de 1.º e que circulou a 7 do corrente, estampou um monumental artigo assignado por Protasio Leal em que o seu autor comette as mais absurdas asneiras, só mesmo proprias de despeitados.

Depois de trazer á luz cousas improprias, assumptos que não têm ca-

bimento, o «dandy» naufragado querendo mostrar coragem de luctador. vem atacando a "A Lucta" "A Vanguarda" e os illustres Srs. Dr. Erico Torres e Coronel Gallotti Junior.

O novo aguia diz cousas sublimes, proclama ser digno, de uma dignidade immaculada, pensando que ninguem possui o caracter tão puro como o seu! Grandiosissimo rasgo, esse que vem de praticar o «magnanimo» varão cuja vida é o exemplo dos exemplos!...

Pedantismo baixo, despeito repugnante e nada mais o que diz o «empathyco» «naufragado».

Seria para elle, muito melhor, se permanecesse calado, porque o publico sensato está farto de conhecer para que fim appareceu a "Folha Nova," mas, se é seu desejo, pôde continuar porque os seus desfechos não attingem e não attingirão o fim desejado.

A politica de Gallotti Junior ahí está, firme, sensata e bem orientada e não será abalada com as pedradas dos politiqueros despeitados e desorientados.

Quanto á actual administração municipal: da mesma fôrma, pois que é sobejamento conhecida a honradez e seriedade com que é desempenhada.

Gallotti Junior, salva o municipio da situação triste e lamentavel, em que o deixou o Capitão Macadame Lealdade, cuja acção n'aquelle posto, onde foi collocado para vergonha de seus conterraneos, escocou e estapidamente os principios da Lei e implantou o desrespeito, a violencia e a arbitrariedade!

Com que fundamento Protasio Leal ataca a administração Gallotti Junior, quando são bem conhecidos os desmandos praticados pelo seu prestigioso mano e chefe!...

O Coronel Gallotti Junior, está com a consciencia tranquilla pelo fiel cumprimento dos seus deveres, mas o mesmo não acontece com o Capitão Macadame que praticou os maiores absurdos, tendo chegado a ponto de no silencio da noite, e acompanhado de capangas agredir e ameaçar de morte um conterraneo que mui dignamente protestava contra os desmandos e as bandalheiras do seu desgraçado governo.

O Capitão Macadame é despeitado e nullo (verdade incontestavel) e d'aquí se pode tirar a conclusão das ideias politicas dos seus asseclas.

Esta é a verdade dos factos portanto, o „naufragado" com os seus artigos monumentaes nada mais faz do que asneiras e muita asneira!

DELMIRO

Por falta de espaço não publicamos a Carta.

SECÇÃO CHARADISTICA

1 7—NOVISSIMAS

AO DIDO
Sauda a povoação com actividade. 2-3
Este instrumento é para a musica do meu parente. 2-1

Aqui e agora mesmo foi entregue com pancada. 1-1-2

A saliva neste rio protege o peito das crianças. 2-2

O des. anço na musica é sempre largo. 2-1

Tem fê e sofre entre nós. 1-3

Sr. entregue o que estudei e aperte o amigo. 1-1-1-1.

OPERA LA
1—3 SYNCOPADAS
AO ILLUSTRE DR. BAYER

3-Tem limo e não è aspero-2

3-Este vaso está limpo-2

3-O empregado judicial apanhou a ave-2

ORDEFLA
3-Esta mulher não è miseravel-2
VALTIL

CASAES
AO JONAS
2-Limito o signal-3
2-Limite que enfio-2

ORDEFLA
Recebemos as seguintes soluções: Prolifero. Referendario. Donato. Careca. Facao. Denodo. dedo. Tocado-todo. Lucrecia-lucia. Tina-tia. Tomada-toada. e viadas por *Valhego*

Annuncios

Francisca A. Gallotti

SUCCESSORA DE
Benjamin Gallotti

COM CASA DE
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E EXPORTAÇÃO

de conta propria

Ferragens, Fazendas, Amarrinhos, Paparia Cabos, Tintas etc.

Por atacado e a varejo

Tem sempre em deposito grande stock de madeiras, assucar, farinha de mandioca, arroz, café, sal, aguardente etc

End. Teleg. GALLOTTI

TIJUCAS

Estado de Santa Catharina

Tijuquense
Beham café

Algodão, mamona e
compra
João Bayer
rozes

MANOEL CRUZ**Industria e Commercio**

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeira-

corre facção do afamado e puro café

TIJUQUENSE

Empreza de Electrecidade

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
A VAREJO

End. Teleg

CRUZ

Tijucas

Santa Catharina

Importação e Exportação

Deposito de Madeiras, Cereales e outros generos do paiz

Commissões e
Consignações

Farinha de trigo, Kerosene, Sal, Xarque, Vinho etc'

CERVEJARIA E FABRICA DE AGUAS GAZOSAS

Ender. teleg. Bayer :: Codigo Ribeiro

Tijucas — Estado de Santa Catharina

Typographia d'A Lucta

Nesta typographia executa-se

todo e qualquer serviço

concernente á arte

RUA CORONEL GALLOTTI N. 275

Tijucas & Sta. Catharina